

Religiosidade e Deus

Instrução básica: Atos 17.22-24

Roteiro da semana

Domingo: Gn 3.6

Segunda: Is 44.18

Terça: Mt 11.28-30

Quarta: Tg 2.19

Quinta: Gl 5.22

Sexta: Gl 3.11

Sábado: Ef 2.8

Mente e coração

“... o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”
1Coríntios 2.14.

Partida

Sexta-feira 13, passar debaixo de escadas, quebrar o espelho... que azar;

Mas é só bater na madeira ou cruzar os dedos que a sorte vem. Ter um cristal que traga energia e bons fluidos também ajuda.

E se quiser saber como vai ser o dia, basta consultar o seu horóscopo.

Que mal há em tudo isso? São apenas algumas crenças populares. Será mesmo?

1. Abaixo a religião

A moda é gritar “*abaixo a religião*”, mas as pessoas continuam buscando a espiritualidade.

Elas se apegam a vários tipos de objetos e crenças: pedras, amuletos, pirâmides, anjos, santos, água do rio Jordão, água benta, óleo da unção, caixinha da pro-

messa etc. E ainda há o grupo que segue apenas os gurus, os guias espirituais.

A tendência natural do homem não é seguir e servir a Deus, mas abandoná-lo e andar pelo seu próprio caminho.

📖 *Leia Gênesis 3.6.*

As pessoas que optam pela espiritualidade com seus ídolos (concretos ou não) “nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender” (Is 44.18). Falsas crenças, amuletos, cultos a ídolos e gurus apenas aumentam a carga de culpa sobre nós mesmos.

Jesus chama todos os que estão cansados e sobrecarregados de crenças, conceitos e ídolos com uma proposta aliviadora.

📖 *Leia Mateus 11.28-30.*

Somente em Jesus Cristo é possível sentir alívio e reviver.

2. “Ter fé, pois fácil não é...”

Ter fé em quê?

A espiritualidade de nossos dias é um grande estímulo à multiplicação de novas seitas que revela um comportamento já denunciado há muito tempo nas Escrituras.

📖 *Leia Judas 18-19.*

Os discípulos de Cristo devem depositar sua fé apenas em Jesus e estar preparados para lutar por ela.

Quando alguém tenta fabricar a fé por causa da competição exaustiva, intenso ritmo de trabalho, pressões e solidão, o resultado será uma multiplicidade de fé(s) que não resiste às tempestades e apenas geram frustrações... aí vem aquela sensação de ter sido enganado pela fé.

3. Fé verdadeira

A fé verdadeira envolve mais de um aspecto:

- a) Deus se dá a conhecer: um conhecimento seguro daquilo que Deus revelou de si e de sua vontade em sua Palavra, a Bíblia. Mas isso não basta.
- b) O homem frutifica: o Espírito Santo trabalha em seu coração pelo evangelho e levará você a frutificar.

📖 *Leia Gálatas 5.22.*

Lembre-se: quem fará a obra não é você, mas Deus mesmo.

- c) Deus perdoa gratuitamente: a remissão de pecados, a justiça e a salvação são livremente dadas por Deus, somente pela graça, por causa dos méritos de Cristo.

📖 *Leia Gálatas 3.11; Efésios 2.8.*

Simple? *Só que não!* Esse tem sido o tropeço de um “bocado de fé por aí”.

A fé verdadeira reconhece o Deus Criador e crê em tudo que está prometido no evangelho (Jo 20.31; Mt 28.19; Mc 1.15).



Pit stop

Quais as diferenças entre as muitas expressões de religiosidade ao seu redor e a fé proposta pela Escritura?

Chegada

A verdadeira religiosidade não consiste em simplesmente seguir regras, mas viver a vida diante da face de Deus, submetendo todos os seus aspectos à direção e governo do Espírito Santo.

Super-Ação

Considerando o que você aprendeu hoje, chegou a hora de fazer uma autoavaliação para saber como anda o seu relacionamento com Deus, a sua espiritualidade. Você sente prazer em cultuar a Deus? Ler as Escrituras é uma alegria para você? Orar faz parte do seu dia a dia? Faça uma lista com algumas posturas que você precisa adotar para melhorar o desenvolvimento desses aspectos em sua vida. Depois, pratique-os.

Pra vc

Superstição e credices – você acredita nisso? Vale a pena conferir esse artigo. Ele está disponível em <http://migre.me/vIBI4>



A Igreja Católica Apostólica Romana

Instrução básica: Marcos 7.1-22

Roteiro da semana

Domingo: Ef 2.8-9; Gl 3.10

Segunda: Rm 5.1-2,6-11

Terça: Hb 9.23-28

Quarta: Hb 10.10-14

Quinta: 1Tm 2.5-6; Jo 14.6

Sexta: Mt 16.13-19

Sábado: At 4.11-12

Mente e coração

“Dá-me entendimento
e guardarei a tua lei;
de todo o coração a
cumprirei.” Salmos 119.34

Partida

A igreja cristã surgiu no século 1º, com os apóstolos de Jesus e seus seguidores. No início ela enfrentou muitos desafios, lutas e perseguição, mas nada disso foi suficiente para deter seu crescimento. Essa história é narrada no livro de Atos. As cartas do Novo Testamento também nos instruem sobre como viviam os primeiros cristãos.

De cara nova...

O crescimento continuou e algumas mudanças foram acontecendo. Cerca de 300 anos depois, a igreja, já bem diferente da original, tomou novos rumos. O Império Romano abraçou o cristianismo, as perseguições cessaram e a igreja se tornou uma organização forte e estruturada, ligada ao Estado. Surgiu, assim, a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR).

...e com conceitos novos...

À medida que os anos foram passando, a ICAR abraçou novos conceitos e sofreu mais mudanças. Elas não foram boas, pois adotavam coisas estranhas à fé bíblica, fazendo a igreja perder seu propósito original e abandonar a pureza do evangelho. A tradição começou a falar mais alto.

A ICAR até continuou utilizando a Bíblia e a aceitá-la como Palavra de Deus, mas não a enxergava como autoridade final. A tradição, os pronunciamentos dos pais da Igreja (e depois dos papas) e Concílios passaram a ter a mesma autoridade da Escritura.

...mas em desobediência à Escritura

Muitos dos ensinamentos católicos estão de acordo com a Bíblia, mas também há vários pontos em que a tradição católica entra em contradição com o ensino bíblico. Veja na tabela da página seguinte alguns exemplos.

A tradição não tem valor?

Em uma ocasião, Jesus reprovou os fariseus e escribas por causa da tradição.

 *Marcos 7.8-13*

Mas Jesus não fez isso porque a tradição é má em si mesma nem porque toda tradição deva ser rejeitada. Ele os repreendeu porque a tradição deles entrava em choque com a Lei de Deus. Eles usavam a tradição para desobedecer ao Senhor.

Nós também temos de ignorar a tradição sempre que ela entrar em choque com o ensino da Palavra de Deus. Também não devemos atribuir a ela a mesma autoridade que é das Escrituras. Esses foram os erros dos fariseus e escribas.

“As Escrituras Sagradas, o Antigo e o Novo Testamento, são a Palavra de Deus, a única regra de fé e obediência” (resposta à pergunta 3 do *Catecismo Maior de Westminster*).

A ICAR ensina que...	... mas, veja o que a Bíblia ensina:
Além do sacrifício de Cristo, o homem depende de seus méritos para ser salvo (participar dos sacramentos da igreja e praticar boas obras).	João 1.12-13; Romanos 5.1; Efésios 2.4-10
Maria, mãe de Jesus, é intercessora e mediadora diante de Deus.	1Timóteo 2.5; Romanos 8.34; Hebreus 7.23-25; 1João 2.1
O homem pode venerar a imagem de diversos santos, os quais são "janelas que te conduzem a Deus".	Êxodo 20.3-5; Levítico 26.1; Isaías 42.8
Maria, mãe de Jesus era imaculada, sem qualquer mancha ou pecado original (isso foi instituído pelo papa Pio XII, em 1854).	Romanos 3.10-12; Lucas 19.10; Lucas 1.46-47
O papa (pai em latim) é infalível, o chefe maior da igreja, também chamado de supremo pontífice (ponte) ou vigário (substituto) de Cristo (proclamado em 1870, pelo Concílio Vaticano I).	Mateus 23.9-10; João 14.6,16,25-26
Os pecados devem ser confessados ao padre, sacerdote católico, para que sejam perdoados por Deus.	1João 1.9; Hebreus 10.19-22; 4.14-16



Pit stop

O que conduz a sua vida: a Escritura ou a tradição? Em relação à sua fé e práticas, o que costuma ter a palavra final: a Escritura, a experiência ou o que todo mundo segue e faz? Não dá pra ficar em cima do muro; você precisa decidir o que seguir: o ensino bíblico ou a tradição humana.

Chegada

A Escritura é a Palavra de Deus, por isso, para o cristão ela é a autoridade final sobre todas as questões, inclusive sobre sua fé. É ela que direciona a vida da igreja, as doutrinas em que você deve acreditar e as quais dão base à sua vida.

Super-Ação

Você não pode concordar com doutrinas e práticas contrárias aos ensinamentos bíblicos, ainda que elas sejam fruto de uma longa tradição. Contudo, deve amar e respeitar os cristãos católicos. Havendo oportunidade, explique a eles as diferenças entre as duas igrejas e fale de Cristo como o centro e sentido da sua fé.

Pra vc

O filme *Lutero* mostra o momento histórico em que a Igreja Protestante é formada, quando o monge católico Martinho Lutero protesta contra a difícil situação da igreja cristã no século 16. Vale a pena assistir.

Lição 3

Abandonar o barco...

Só se Jesus mandar!

Instrução básica: 2Timóteo 2.14-26

Roteiro da semana

Domingo: 2Co 6.14-18

Segunda: 1Co 6.7-11

Terça: Gl 1.6-9

Quarta: Gl 3.1-5

Quinta: Ap 3.1-6

Sexta: Rm 14.14-21

Sábado: 2Cr 11.13-17

Mente e coração

“Quem não é por mim
é contra mim; e quem
comigo não ajunta
espalha”

Lucas 11.23.

Quando uma pessoa deve deixar uma igreja? Não estamos perguntando quando uma pessoa **pode** deixar uma igreja, mas sim quando **deve** fazê-lo.

Partida

Conceito de igreja

Se você tivesse de definir *igreja visível* (ou local) para um colega, o que vocêalaria?

Uma igreja é um corpo de pessoas que professam a fé no divino Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se um grupo de pessoas que se diz ser cristão negar a divindade de Cristo ou sua obra redentora, esse corpo não tem direito de se chamar *igreja*.

Igreja doente, mas ainda igreja

Quando a Palavra, o senhorio de Cristo, os sacramentos e

a disciplina estão em evidência, existe uma igreja (essas são as marcas da igreja, lembra?). A ausência dos sacramentos e/ou da disciplina não ocultaria a presença da igreja – mas a Palavra e o senhorio de Cristo nunca podem estar ausentes.


 *Leia 2Timóteo 2.14-26.*

Aqui, o problema é que duas pessoas no meio do povo de Deus estavam falando que a ressurreição de Jesus já havia acontecido (v. 18) e alguns da igreja estavam acreditando nelas. Paulo não fala para os membros abandonarem a igreja por causa desse problema, mas para permanecerem nela.

Devemos lutar para que a igreja se cure e não abandoná-la!

Motivos para se deixar uma igreja

São **dois os motivos** que fazem uma igreja deixar de ser igreja. O primeiro é negar a doutrina essencial (a divindade de Cristo e sua obra redentora). O segundo é exigir que seus membros neguem doutrina **não essencial**, ou acreditem nela.

 *Leia Romanos 14.14-21.*

NÃO devo deixar a igreja porque: 1) não gosto do sermão do pastor; 2) quero cantar no louvor e não me deixam; 3) estou brigado com alguém; 4) a liturgia não me agrada, etc.

A Reforma Protestante

Os reformadores se separaram da Igreja Católica Romana, embora esta alegue que não tenha deixado de ser **uma igreja verdadeira**. Isso porque a Igreja de Roma do século 16, da qual os reformadores se separaram, professava crer na divindade de Cristo e em sua expiação substitutiva.

Embora a Igreja Católica professasse a fé em Cristo para o perdão dos pecados, ela **rejeitava isso** ensinando os homens a procurarem a vida eterna pelos méritos de suas próprias obras – como o pagamento de indulgências para garantir um lugar no paraíso.

Pit stop

Você já teve vontade de sair da igreja por causa de um dos quatro pontos apresentados como motivos para NÃO se deixar a igreja? Se sim, o que você acha dele agora? Será que uma pessoa que sai por algum desses motivos será abençoada por Deus na igreja em que estiver?

Chegada

Frequentar a igreja é um grande passo, mas é só o começo. O compromisso é o passo seguinte que devemos ter e perseverar. Tenho certeza que isso é uma luta e que exigirá confiança no Senhor e vida devocional. Ele nos mostrará o que fazer e quando fazer. Mas também tenho certeza que as bênçãos e a vitória de Deus virão e será um alegria saboreá-las com os irmãos.

Bíblia e família

Entrevista com o pastor. Esta semana, vocês deverão entrevistar o pastor. Criem um roteiro com dez perguntas (pode ser depois da escola dominical) e o entreviste pessoalmente ou por e-mail. Não se esqueça de orar com os seus pais pela vida do pastor da sua igreja. Tragam a entrevista na próxima aula.

Pra vc

Música boa pra ouvir e letra boa pra pensar. Acesse <http://www.bandasondafe.com>

Autoria dos originais dos roteiros: Eduardo Assis Gonçalves (1), Valéria Toledo (2) e Bruna Brito (3). Originalmente elas foram publicadas na revista Território Teen, no 2º trimestre de 2017, 2º trimestre de 2013 e 1º trimestre de 2010, respectivamente.